



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS**

CARLA LÊMOS DE ASSIS

**O ENSINO DE LIBRAS NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA: Desafios e Reflexões na Percepção dos Professores**

**PATOS- PB
2021**

CARLA LÊMOS DE ASSIS

**O ENSINO DE LIBRAS NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA: Desafios e Reflexões na Percepção dos Professores**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Libras-EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus Patos*, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Libras.

Orientador (a): Profa. Ma. Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nóbrega

**PATOS- PB
2021**

CARLA LÊMOS DE ASSIS

**O ENSINO DE LIBRAS NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA: Desafios e Reflexões na Percepção dos Professores**

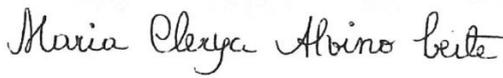
Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Libras-EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus Patos*, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Libras.

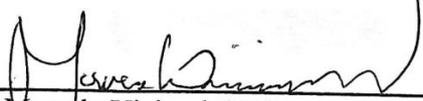
APROVADO EM: 26/03/2021

BANCA EXAMINADORA



Profa. Ma. – Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nóbrega - Orientadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba


Profa. Dra. – Maria Clerya Alvino Leite – Examinadora Interna
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba



Prof. Dr. – Marcelo Vieira da Nóbrega – Examinador Externo
Universidade Estadual da Paraíba

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CAMPUS PATOS/IFPB

A848e Assis, Carla Lêmos de
O ensino de libras na modalidade educação a distância:
desafios e reflexões na percepção dos professores/ Carla
Lêmos de Assis. - Patos, 2021.
40 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em
Libras - EAD) - Instituto Federal da Paraíba, 2021.
Orientadora: Profª. Ma. Ana Maria Zulema Pinto Cabral
da Nóbrega

1. Libras 2. Educação a distância 3. Prática docente
I. Título.

CDU – 376

RESUMO

A valorização do Ensino a Distância como modalidade educacional e o reconhecimento da Libras como segunda língua oficial no Brasil, na perspectiva para ouvintes, ocasionaram mudanças na atuação dos docentes de Libras nos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD. O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a percepção dos docentes do Curso de Especialização em Libras, UAB-EaD/IFPB- *Campus* Patos, sobre a experiência da docência em Libras na modalidade Educação a Distância. Metodologicamente é um estudo descritivo e exploratório, com abordagem quali-quantitativa. Como instrumento de pesquisa, utilizou-se o questionário on-line, através da ferramenta Google Forms, o qual continha perguntas abertas e fechadas, que contemplavam parâmetros que permitiram demonstrar a experiência da docência do ensino de Libras EaD. A partir dos resultados, identificou-se que docentes do Curso de Especialização em Libras, UAB-EaD/IFPB-*Campus* Patos (PB), possuem experiência no ensino de Libras. Contudo, existe a necessidade contínua de capacitação desses profissionais no tocante ao uso operacional do AVA, aprimoramento da capacidade de armazenamento e carregamento do AVA e ampliação do suporte de servidor, para que se efetive cada vez mais com qualidade o ensino de Libras na modalidade EaD.

Palavras-chaves: Libras. Educação a Distância. Prática Docente.

ABSTRACT

The appreciation of Distance Learning as an educational modality and the recognition of Libras as a second official language in Brazil from the perspective of listeners, caused changes in the performance of Libras teachers in undergraduate and graduate courses in distance education. The present work has as general objective to analyze the perception of the professors of the Specialization Course in Libras UAB-EaD / IFPB Campus Patos about the teaching experience in Libras in the Distance Education modality. Methodologically, it is a descriptive and exploratory study, with a qualitative and quantitative approach. As a research instrument, the online questionnaire was used through the Google Forms tool, which contained open and closed questions that contemplated parameters that allowed to demonstrate the teaching experience of teaching Libras EaD. From the results, it was identified that the teachers of the Specialization Course in Libras UAB-EaD / IFPB-Campus Patos (PB) have experience in teaching Libras. However, there is a continuing need for training these professionals with regard to the operational use of AVA, improving the storage and loading capacity of AVA and expanding server support so that it becomes increasingly effective with the teaching quality of Libras in distance learning mode.

Keywords: Libras. Distance Education. Teaching practice.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Perfil dos docentes.....	19
Tabela 2 -	Dificuldades encontradas na docência do ensino de Libras no AVA.....	21
Tabela 3 -	Grau de importância das ferramentas disponibilizadas no AVA para o ensino de Libras.....	23

LISTA DE QUADROS

Quadro 1-	Dificuldades do ensino na disciplina de Libras na modalidade EaD.....	22
Quadro 2-	Sugestões para melhorar a interação e o ensino na disciplina de Libras na modalidade EaD.....	24

LISTA DE SIGLAS

- AVA** - Ambiente Virtual de Aprendizagem
- CAAE** - Certificado de Apresentação para Apreciação Ética
- EaD** - Educação a Distância
- IFPB** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
- LIBRAS** - Língua Brasileira de Sinais
- NTICs** - Novas Tecnologias de Informação e de Comunicação
- TCLE** - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
- UAB** - Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1	ASPECTOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR.....	11
2.2	ASPECTOS LEGAIS SOBRE O ENSINO DE LIBRAS NO ENSINO SUPERIOR.....	13
2.3	REFLEXÕES SOBRE O ENSINO APRENDIZAGEM DE LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA NA EAD.....	15
3	MÉTODOS.....	16
3.1	CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO.....	16
3.2	PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	16
3.3	INSTRUMENTO E PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS.....	17
3.4	TRATAMENTO DOS DADOS.....	17
3.5	POSICIONAMENTO ÉTICO DA PESQUISA.....	18
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
	REFERÊNCIAS.....	28
	APÊNDICES.....	30

1 INTRODUÇÃO

Hodiernamente, são inegáveis as contínuas transformações e a crescente expansão do campo da Educação a Distância (EaD), no Brasil e no mundo. Dentre muitos fatores que têm contribuído para essa ampliação, podemos destacar a globalização e os avanços tecnológicos como elementos propulsores de muitas modificações, principalmente nas diversas áreas do conhecimento.

Destacamos de modo mais pontual que as novas tecnologias comunicacionais e sua popularização têm se propagado, promovendo mudanças na forma como as pessoas se relacionam e percebem o mundo. Ademais, o mundo do trabalho na sociedade contemporânea tem suscitado nas pessoas necessidades de novos aprendizados. Tais necessidades têm promovido mudanças na área educacional e, de modo especial, na EaD, sobremaneira pelas facilidades de acesso a recursos tecnológicos como smartphones, tablets, notebooks, dentre outros.

Diante do avanço das Novas Tecnologias de Informação e de Comunicação (NTICs), e com o objetivo de facilitar o acesso à Educação Superior, hoje inúmeras instituições de ensino superior oferecem cursos de graduação e de pós-graduação a distância. (MAIA; MATTAR, 2007).

Desse modo, a EaD anteriormente vislumbrada como uma modalidade secundária ou especial, adotada para situações específicas, destaca-se como um caminho estratégico para implementar mudanças profundas na educação como um todo. (MORAN, 2013).

A modalidade EaD obteve respaldo legal para sua realização com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece, em seu artigo 80, a possibilidade de uso da modalidade EaD em todos os níveis e modalidades de ensino.

Ressalta-se que, a partir do ano de 2005, o referido artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, foi complementado pelo Decreto nº 5.622, de 19 dezembro de 2005, o qual mencionava que a EaD era caracterizada como modalidade educacional cuja “a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorriam com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos” (BRASIL, 2005, p.1).

No entanto, no dia 25 de maio de 2017, o mencionado Decreto é revogado pelo atual Decreto nº 9.057, que abrange o conceito de EaD incluindo que esta deve contar com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da

educação que estejam em lugares e tempos diversos, além de tratar das disposições do oferecimento de cursos na modalidade a distância na Educação Básica e Educação Superior.

Ocorre que, em paralelo a normatização da EaD brasileira trazida pelo Decreto nº 5.622, de 19 dezembro de 2005, tivemos a publicação do Decreto nº. 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/02 - Lei da Libras. O Decreto nº. 5.626 traz, inicialmente, a obrigatoriedade da inclusão da Libras como disciplina curricular nos cursos de formação de professores, em todas as licenciaturas e no curso de Fonoaudiologia, de modo a ampliar progressivamente nos demais cursos de ensino superior, conforme dispõe o 3º Artigo do Decreto.

A partir de então, o ensino de Libras tem desencadeado debates e reflexões, principalmente nos cursos EaD, por tratar-se de uma língua de modalidade distinta, viso-espacial e não oral-auditiva, como o Português, Inglês e demais línguas que costumam circular nos diferentes espaços da sociedade. Por ser uma língua na modalidade viso-espacial, a Libras necessita do uso de muitos recursos que são viáveis nos dias atuais na EaD, mas que requerem adaptações por parte de toda a equipe técnica, de professores, tutores, alunos e demais atores envolvidos, de modo que todos atuem primando pela qualidade na relação ensino-aprendizagem. (SANTOS *et al.*, 2015).

Desse modo, sabendo que o ensino a distância exige do professor de Libras conhecimentos sobre os usos da tecnologia, da internet, de ambientes virtuais e suas ferramentas, das formas de comunicação com alunos, dentre outras especificidades que cada curso apresenta e sendo a autora aluna do Curso de Especialização em Libras, em nível de Pós-graduação, *lato sensu* no *Campus* Patos/PB, esta sentiu a necessidade de realizar este estudo, que teve como questão norteadora: “Qual a percepção dos docentes do Curso de Especialização em Libras UAB-EaD/IFPB-*Campus* Patos sobre a experiência da docência em Libras na modalidade Educação a Distância?”

Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a percepção dos docentes do Curso de Especialização em Libras, UAB-EaD/IFPB-*Campus* Patos, sobre a experiência da docência em Libras, na modalidade Educação a Distância.

Para tanto, delimitaram-se os seguintes objetivos específicos: 1) conhecer a trajetória de formação e atuação acadêmica dos docentes no ensino de Libras, na modalidade Educação a Distância; 2) identificar o grau de importância das ferramentas disponibilizadas no ambiente virtual para o ensino de Libras; 3) analisar as dificuldades encontradas pelos docentes durante o processo de ensino da Libras.

Apontamos como relevante o estudo da temática por contribuir para o aperfeiçoamento da formação de docentes de Libras na modalidade EaD; para a identificação dos recursos didáticos mais utilizados pelos docentes no ensino de Libras na modalidade EaD e o aprimoramento do uso dos recursos, disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), além de servir como arcabouço para pesquisas e reflexões acadêmicas, uma vez que retrata os desafios encontrados pelos docentes de pós-graduação que atuam, também, na Educação Superior a Distância.

Além da presente introdução, o estudo está dividido em mais quatro seções. a segunda seção destina-se aos aspectos de efetivação da EaD no Ensino Superior, bem como os aspectos legais referentes ao ensino da Libras no Ensino Superior e reflexões sobre o ensino aprendizagem de Libras como segunda língua na EaD. Na terceira seção, é apresentado o percurso metodológico utilizado na pesquisa. Na quarta seção, são explanados os resultados encontrados e a discussão dos dados. Por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais deste estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ASPECTOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Conforme os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância no Brasil (2007), a modalidade EaD obteve reconhecimento legal com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – que dispõe em seu artigo 80 a possibilidade de uso da modalidade EaD.

Para fins do Decreto nº 5.622, de dezembro de 2005, a EaD era caracterizada como modalidade educacional cuja “mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos” (BRASIL, 2005, p.1).

No entanto, esse decreto foi revogado pelo Decreto nº 9.057, de maio de 2017, que em seu Artigo 1º define de modo mais abrangente a EaD :

a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, **com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades**

educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017, p.1, grifo nosso).

Conforme o Artigo Terceiro do mesmo Decreto, “a criação, a organização, a oferta e o desenvolvimento de cursos a distância observarão a legislação em vigor e as normas específicas expedidas pelo Ministério da Educação” (BRASIL, 2017, p.1), além de poder ser ofertada em diferentes níveis e modalidades educacionais.

Nesse sentido, Moran (2013) acrescenta que a EaD é o processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias, na qual professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente, contudo, estão interligados e conectados por tecnologias, principalmente as telemáticas como a internet, todavia, outros meios podem ser utilizados, como o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes. Ainda segundo Moran (2013, p.2):

antes vista como uma modalidade secundária ou especial para situações específicas, destaca-se hoje como um caminho estratégico para realizar mudanças profundas na educação como um todo. É uma opção cada vez mais importante para aprender ao longo da vida, para a formação continuada, para a aceleração profissional, para conciliar estudo e trabalho.

Diante dessa nova realidade, o crescimento do mercado da EaD vem aumentando expressivamente e sobre essa nova realidade Mendes et al. (2007, p.2), se manifestam dizendo:

Em virtude dessa nova realidade, as mudanças são inevitáveis nos modelos de ensino-aprendizagem e no papel do professor e do aluno. Isto implica em uma mudança no modo de estudar, aprender e interagir. No espaço para a aprendizagem interativa, o aluno deixa de ser um mero receptor dos conteúdos e, ao invés de ficar isolado, participa, colabora e interage com as atividades escolares através das mais diversas estratégias de comunicação que os ambientes virtuais de ensino-aprendizagem oferecem.

No Brasil, de acordo com Moran (2013), existem dois modelos diferentes de ensino superior à distância via web: o modelo mais virtual e o modelo semipresencial. No modelo virtual, a instrução dos alunos é realizada a distância, através da utilização da internet ou pelo telefone. Nesta, o aluno tem a possibilidade de interagir com o professor e tutor por meio do Moodle e ainda frequenta presencialmente no polo para realizar as avaliações.

Já no modelo semipresencial, o professor orienta os conteúdos via Moodle e o tutor presencial esclarece dúvidas no polo, próximo da localidade da residência deste, onde ele também participa de atividades e usa o laboratório de informática (MORAN, 2013).

Logo, isso implica na necessidade que os agentes envolvidos no processo de ensino tenham conhecimento dos recursos disponíveis, de modo que saibam quando poderão servir de auxílio para atingir os objetivos propostos. Essa é atualmente uma questão estratégica, básica e de sobrevivência profissional.

Para Andrade (2013), o sucesso de um curso a distância resultará a partir da junção de vários elementos, tais como: material didático disponibilizado aos alunos, da equipe de professores formadores, dos tutores, do sistema de avaliação, do estudo e autonomia do aluno e das possibilidades de comunicação entre os agentes do curso.

Diante do apresentado, infere-se que apesar da EaD desencadear contribuições para democratizar a educação brasileira, também revela inúmeros desafios e problemáticas que devem ser analisados, para que possa contribuir para efetivação de transformações significativas, capazes de atender à demanda, cada vez maior, de pessoas que precisam de acesso ao conhecimento e conseqüentemente de propiciar aos docentes conhecimentos e habilidades técnicas para uma boa interação com a tecnologia.

2.2 ASPECTOS LEGAIS SOBRE O ENSINO DE LIBRAS NO ENSINO SUPERIOR

O ensino e a aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais como segunda língua (L2), para ouvintes, tem sido objetivo de pesquisas e do desenvolvimento de práticas metodológicas, principalmente após o reconhecimento da Libras como língua oficial dos surdos brasileiros pela Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe:

Art.1 É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.
Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil (BRASIL, 2002, p.1).

Desde então, passou-se a discutir a relevância da Libras no cenário educacional e entendê-la como língua viso-espacial, com propriedades linguísticas próprias das línguas naturais, que dispõe de uma estrutura gramatical própria e capacidade de transmitir ideias e fatos como as línguas orais-auditivas.

Em seguida, tendo em vista a regulamentação da referida Lei, publicou-se o Decreto nº 5.626/05, que provocou mudanças expressivas no âmbito educacional. A partir de então, a Libras efetivou-se como língua de instrução e a necessidade de uma educação inclusiva,

bilíngue e a presença de profissionais especializados para o atendimento foi sendo defendida e garantida.

Outro aspecto de relevância que merece destaque é a implementação da disciplina de Libras como obrigatória nos currículos dos cursos de licenciatura, Fonoaudiologia e de formação de professores, conforme estabelece o Artigo 3º do Decreto:

Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (BRASIL, 2005, p. 1).

Ainda na sequência do texto, o Decreto menciona prazos para a inclusão desta disciplina na organização curricular dos mencionados cursos, onde o prazo máximo ocorreu em 22 de dezembro de 2015. Como estabelece o Decreto em seu Artigo 9º:

Art. 9º A partir da publicação deste Decreto, as instituições de ensino médio que oferecem cursos de formação para o magistério na modalidade normal e as instituições de educação superior que oferecem cursos de Fonoaudiologia ou de formação de professores devem incluir Libras como disciplina curricular, nos seguintes prazos e percentuais mínimos:

I - até três anos, em vinte por cento dos cursos da instituição;

II - até cinco anos, em sessenta por cento dos cursos da instituição;

III - até sete anos, em oitenta por cento dos cursos da instituição;

IV - dez anos, em cem por cento dos cursos da instituição.

Parágrafo único. O processo de inclusão da Libras como disciplina curricular deve iniciar-se nos cursos de Educação Especial, Fonoaudiologia, Pedagogia e Letras, ampliando-se progressivamente para as demais licenciaturas (BRASIL, 2005, p. 2).

Essas mudanças nos currículos das Universidades e dos Institutos de Educação desencadearam desafios aos docentes concernentes às aulas ministradas, tendo em vista a ausência de materiais, de recursos didáticos, de mecanismos efetivos de avaliação que atendessem às especificidades do ensino e aprendizagem da Libras, já que está na modalidade viso-espacial. Ressalta-se que muitos desses desafios ainda perduram atualmente.

Conforme esse entendimento, Gesser (2010) aponta que o processo de ensino-aprendizagem da Libras não é fácil e não ocorre de forma isolada, uma vez que está relacionada com a realidade de cada sujeito e suas questões sócio discursivas, político-ideológicas, culturais e metodológicas.

Logo, torna-se de suma importância refletirmos os desafios do ensino de Libras na EaD, principalmente por esta ser uma língua na modalidade viso-espacial, a qual o principal canal de interação entre docentes e discentes é o espaço do AVA e as tecnologias nele presentes.

2.3 REFLEXÕES SOBRE O ENSINO APRENDIZAGEM DA LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA NA EaD

O ensino da Libras como segunda língua na EaD deve ser construído por meio de ambiente virtual de aprendizagem, que possibilite aos docentes o desenvolvimento de diversos gêneros do discurso, diálogos práticos com contexto real de uso da língua em situações significativas, de modo que sejam ensinados aspectos da cultura surda, para que os discentes sejam capazes de reconhecer e entender o uso da língua em situações significativas que tragam, também, aspectos da cultura surda.

Quando o objetivo é ensiná-la de maneira significativa, segundo Campos (2015), é primordial considerar aspectos interativos e dialógicos envolvidos nas relações sociais, já que tem que se ponderar o fato de tratar-se do ensino de uma língua visuo-gestual para pessoas que, em geral, são usuárias apenas de língua na modalidade oral.

No contexto da EaD, as interações por meio do diálogo são realizadas com o apoio de ferramentas tais como: fórum, mensagem, e-mail, chat, feedback, vídeos. Essas ferramentas propiciam a construção de situações dialógicas de interação entre aluno e professor.

Valente (2013, p. 35), ressalta que “quanto mais recursos tecnológicos o professor e os alunos tiverem à disposição para facilitar essas interações, mais efetivos e ricos poderão ser os ambientes de aprendizagem criados por esses pares”.

A partir desse entendimento, percebemos que na EaD o professor de Libras possui funções estratégicas quanto ao aproveitamento das amplas possibilidades informativas, comunicativas e interativas dos recursos tecnológicos e ferramentas disponibilizadas no AVA, para eventual efetivação do ensino de Libras como processo sócio-histórico-cultural. Kenksi (2012, p.77) destaca que:

É necessário, sobretudo que os professores se sintam confortáveis para utilizar esses novos auxiliares didáticos. Estar confortável significa conhecê-los, dominar os principais procedimentos técnicos para sua utilização, avaliá-los criticamente e criar novas possibilidades pedagógicas, partindo da integração meios com o processo de ensino.

Logo, para que ocorra a concretização do ensino de Libras na EaD dentro dessas possibilidades, é preciso que as Instituições ofereçam aos docentes cursos e capacitações constantes e atualizados, que possibilitem o desenvolvimento de habilidades para a utilização de programas e de redes em novas ações pedagógicas para o ensino da Libras. Desse modo,

essas habilidades precisam ser um elemento chave para que o processo de ensino da Libras na modalidade EaD se efetue, de modo significativo e com qualidade.

Isto posto, infere-se o quão é preciso refletir sobre o processo de abordagem e ensino de Libras, a atuação dos docentes de Libras na modalidade EaD, as habilidades e competências que o ensino a distância exige, o uso e aprimoramento do uso dos recursos didáticos do AVA e as dificuldades e desafios para o ensino de qualidade da Libras nessa modalidade.

3 MÉTODOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

A pesquisa, segundo Gil (1995), é definida como o processo formal e sistemático de desenvolvimento de um método científico, em que o objetivo fundamental é encontrar respostas para problemas, mediante o emprego de procedimentos metodológicos, reconhecidamente científicos.

Assim, no que diz respeito aos objetivos, esse estudo se classifica como sendo uma pesquisa exploratória, visto que caracteriza o problema com a finalidade de melhor elucidá-lo, propiciando critérios de compreensão de dados e informações. Além disso, é descritiva, na medida em que objetiva descrever as características de determinado fenômeno.

No que diz respeito ao tipo de estudo, classifica-se como levantamento de campo, o qual de acordo com Gil (2002, p.50), se caracteriza “basicamente pela solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa obter as conclusões correspondentes dos dados coletados”.

Em se tratando da abordagem, a pesquisa pode ser considerada como de natureza qualitativa e quantitativa. A primeira se caracteriza, conforme Santos (2000, p.30) “como aquela cujos dados só fazem sentido através de um tratamento lógico secundário, feito pelo pesquisador. Já a pesquisa quantitativa é aquela onde é importante a coleta e a análise quantificada dos dados, e de cuja quantificação, resultados automaticamente apareçam.”

3.2 PARTICIPANTES DA PESQUISA

As informações acerca da população foram obtidas através do Projeto Pedagógico do Curso da Especialização em Libras, disponibilizado através do Portal do Estudante do IFPB - Campus Patos.(IFPB, 2018)

A população da pesquisa foi constituída pelo corpo docente do Curso de Especialização em Libras UAB- EAD/IFPB-Campus Patos, o qual é constituído por 14 professores, dos quais 13 são professores efetivos do IFPB e um é do quadro efetivo da Universidade Federal de Campina Grande.

A técnica de amostragem escolhida foi a não probabilística intencional. Assim, somente foram escolhidos docentes responsáveis por disciplinas voltadas aos estudos linguísticos de Libras, que totalizam seis docentes. Ressalta-se que somente cinco docentes retornaram o questionário, aceitando participar da pesquisa. Sendo quatro do sexo feminino e um do sexo masculino.

3.3 INSTRUMENTO E PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário on-line, com perguntas fechadas e abertas. As perguntas fechadas de múltipla escolha diziam respeito a formação, atuação acadêmica e experiência dos docentes no ensino de Libras na modalidade EaD; já as perguntas com respostas escalonadas se destinavam a captar a intensidade da dificuldade dos docentes referente a aspectos do AVA e a importância dos recursos didáticos do AVA para o ensino de Libras. As questões abertas tinham o intuito de possibilitar a complementação das questões com respostas escalonadas, deixando assim os docentes participantes com maior liberdade para expressar suas ideias quanto demais dificuldades no AVA.

Esse foi elaborado por meio do Google Forms. A escolha deste aplicativo se deu pelo fato das vantagens que ele possui e por ele ser de fácil e rápido acesso aos participantes. A coleta dos dados ocorreu no período de 01 à 30 de setembro de 2020, a partir da disponibilização do link do questionário, Google Forms, nos respectivos e-mails dos cinco participantes.

Juntamente com o questionário foi enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para que pudessem concordar em participar da pesquisa. Destaca-se que, após a conclusão do questionário, os participantes tinham a opção de enviar automaticamente a seus respectivos e-mails uma cópia do TCLE e das suas respostas.

3.4 TRATAMENTO DOS DADOS

O cômputo dos dados coletados através das questões fechadas foram tabulados a partir do software Excel e geraram os dados quantitativos.

Para a análise das questões abertas, que originaram os dados qualitativos, foram realizadas leituras sobre o ensino de Libras na modalidade EaD, selecionando autores como referencial para as discussões das respostas dadas pelos docentes, as quais foram transcritas.

3.5 POSICIONAMENTO ÉTICO DA PESQUISA

Neste estudo, foram levados em consideração os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, preconizados pelas Resoluções nos 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo os direitos e deveres dos participantes (BRASIL, 2013, 2016). Logo, a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do IFPB, CAAE¹ 34878620.7.0000.5185, no dia 30 de julho de 2020.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados foram coletados a partir da aplicação de questionário on-line e estão separados e organizados nas seguintes categorias: a) Perfil dos docentes; b) Dificuldades no AVA; c) Grau de importância das ferramentas no AVA. Estas categorias possibilitaram a análise da experiência da docência em Libras EaD dos professores do Curso de Especialização em Libras, UAB-EaD/IFPB-*Campus* Patos.

Por questões de natureza ética, este estudo preservou o anonimato dos participantes, que foram codificados por uma numeração constante de “1 ao 5” e antecedidos pela letra “D” (docentes).

A) PERFIL DOS DOCENTES

Essa categoria é constituída por cinco aspectos, a saber: faixa etária, grau de formação acadêmica, tempo de experiência no Ensino Superior, participação em curso de formação para atuação como docente em EaD, tempo de docência em Libras na modalidade EaD e autoavaliação como professor(a) da disciplina de Libras na modalidade EaD. Vejamos:

¹ Certificado de Apresentação para Apreciação Ética.

Tabela 1- Perfil dos Docentes

Docentes	D1	D2	D3	D4	D5
Faixa etária	41 a 50 anos	36 a 40 anos	31 a 35 anos	31 a 35 anos	31 a 35 anos
Formação acadêmica	Doutorado	Mestrado	Especialização	Mestrado	Especialização
Experiência no Ensino Superior	20 anos	7 a 10 anos	4 a 6 anos	7 a 10 anos	1 a 3 anos
Tempo de docência em Libras EaD	Menor que 1 ano	3 anos	3 anos	Menor que 1 ano	1 ano
Formação para atuação como docente em EaD	Não	Sim	Sim	Não	Sim
Autoavaliação como professor de Libras na EaD	O que esperava	O que esperava	O que esperava	Melhor que esperava	O que esperava

Fonte Elaborado pela autora

No que diz respeito à faixa etária, observa-se conforme a Tabela 1 que os respondentes D3, D4, D5 estão entre 31 a 35 anos, que D2 têm idade que varia entre 36 a 40 anos e que D1 está entre 41 a 50 anos. Percebe-se a presença diversificada de faixas etárias dos docentes do Curso de Especialização em Libras.

No que se refere a formação acadêmica dos professores, vislumbra-se que os docentes D3 e D5 possuem especialização, que D2 e D4 concluíram mestrado e que D1 possui doutorado. A trajetória acadêmica crescente dos docentes mostra uma preocupação com relação em dar continuidade à formação inicial, fomentando o conhecimento sobre Libras.

Concernente ao tempo de experiência como professor universitário, podemos constatar que o docente D5 têm experiência de 1 a 3 anos, que de 4 a 6 anos de experiência somente o docente D3 possui, entre 7 a 10 anos temos os docentes D2 e D4 e que D1 assinalou a opção “Outro”, relatando que atua há 20 anos como professor do Ensino Superior.

No que concerne ao tempo de docência em Libras EaD, D1 relatou que lecionou duas vezes, contudo não totalizando 1 ano e a sua primeira vez ocorreu no ano de 2011; D2 e D3 têm 3 anos de experiência cada; D4 mencionou que sua experiência totalizou 6 meses e D5 possui experiência de 1 ano.

Esse tempo de pouca atuação na docência em Libras EaD retratada por D1 e D4 em relação aos demais docentes, pode estar ligada a não participação de curso de formação ou até

mesmo treinamentos insuficientes, visto que estes estão em atuação no Ensino Superior em tempo maior que os demais docentes.

Segundo Kenski (2012), na maioria dos casos os programas de preparação técnica e didática dos docentes para o uso das novas tecnologias são falhos, uma vez que levam em conta que preparar professores se limita apenas a habilitá-los sobre o uso das máquinas e conhecimento superficial de *hardware* e *softwares* educativos.

Logo, torna-se imprescindível o oferecimento e a participação dos docentes em cursos de formação que trabalhem o domínio do ambiente tecnológico e o desenvolvimento de competências e habilidades de modo individual e coletivo. Destaca-se ainda a importância e a necessidade contínua de desenvolvimento de competências com relação a formalização de planejamento pedagógico consistente e apropriado às práticas didáticas na modalidade a distância. É, pois, com reforço a esse entendimento que Kearsley (2011, p.94) dispõe que “o treinamento de professores para Educação a Distância terá de ser contínuo, mesmo para aqueles mais experientes”.

Aferindo aos resultados acerca da autoavaliação do docente em Libras EaD, D1, D2, D3 e D5 assinalaram que sua atuação “foi o que esperava”, enquanto D4 marcou a opção “melhor que esperava”. Nota-se que todos os docentes demonstraram satisfação com a sua atuação no ensino da Libras. Outro dado que chama atenção, é o fato do docente com menor tempo de atuação no ensino de Libras na EaD ter considerado o desempenho da disciplina melhor do que as expectativas. Talvez pelo fato de não ter participado da capacitação antes de atuar no Curso, o levou a gerar baixa expectativa quanto ao desempenho da disciplina. Contudo, a prática superou as expectativas.

B) DIFICULDADES NO AVA

Essa categoria é composta pelo grau de dificuldade que os docentes tiveram nos seguintes aspectos: a) na interação com discentes; b) na orientação aos alunos; c) de acesso ao AVA ou a recursos didáticos disponibilizados neste; d) na postagem de recursos didáticos no AVA; e) de acesso aos vídeos postados pelos discentes; f) na correção de prova presencial impressa e digital.

Os aspectos foram apresentados de forma objetiva acompanhados de uma escala enumerada de 1 a 5, que mensuravam o grau de dificuldade. Assim, quanto mais próximo do 1, menor é o grau de dificuldade e quanto mais próximo do 5, maior o grau de dificuldade.

Tabela 2- Dificuldades encontradas na docência do ensino de Libras no AVA

Qual foi o grau de dificuldade encontrado na docência do ensino de Libras no AVA quanto:	1	2	3	4	5
1. Interação, contato com os alunos no fórum de dúvidas	—	40%	60%	—	—
2. Interação, contato com os alunos no fórum de discussão	—	40%	40%	20%	—
3. Interação, contato com os alunos por e-mail	20%	60%	20%	—	—
4. Interação e contato com os alunos na webconferência	40%	20%	—	40%	—
5. Orientação aos alunos	—	60%	20%	20%	—
6. Orientações gerais e contato sobre a disciplina aos tutores	—	60%	20%	20%	—
7. Acesso ao ambiente virtual	20%	—	—	80%	—
8. Acesso aos fóruns	20%	20%	20%	40%	—
9. Acesso aos chats	40%	—	40%	20%	—
10. Abertura dos vídeos dos alunos	—	40%	40%	20%	—
11. Postagem das mensagens no fórum	20%	—	20%	60%	—
12. Postagem de notas no ambiente virtual	20%	—	—	60%	20%
13. Esclarecimento de dúvidas dos alunos	20%	—	40%	40%	—
14. Correção da prova presencial (papel)	40%	—	60%	—	—
15. Correção da prova presencial (computador)	20%	20%	60%	—	—

Fonte: Elaborado pela autora

Percebe-se que, quanto ao grau de dificuldade encontrado durante a docência no AVA, os docentes vivenciaram diferentes experiências. Logo, observando a Tabela 2, as maiores dificuldades elencadas durante o ensino de Libras no uso do AVA diz respeito ao item 7 (Acesso ao ambiente virtual), com uma porcentagem de 80%, seguido dos itens 11 (Postagem das mensagens no fórum) e 12 (Postagem de notas no ambiente virtual), ambos com 60% de percentual dos docentes.

De acordo com o resultado, percebe-se que mesmo os docentes que participaram do curso de formação e que tinham lecionado em tempo superior a um ano na modalidade EaD, quais sejam D2, D3 e D5, conforme a Tabela 1, externam alguma dificuldade acerca dos aspectos ligados ao ensino de Libras, quais sejam: interação e orientação dos discentes, dificuldades técnicas ligadas ao acesso do AVA e o uso dos recursos disponibilizados por este.

Ademais, observa-se também que os aspectos relacionados com o maior índice de dificuldade (itens 7, 11 e 12), confirmam a necessidade de participação de todos os docentes, participantes da pesquisa em cursos de formação contínua para atuação EaD, de modo que contemple as especificidades do uso dos recursos didáticos do AVA de forma geral e não somente dos que obtiveram percentual considerável de dificuldade, propiciando assim maior

conhecimento ao acesso e manipulação de informações por parte dos docentes e, conseqüentemente, uma melhor qualidade no ensino de Libras EaD.

Consoante ao entendimento Kearsley (2011), enfatiza ainda que um corpo docente suficientemente familiarizado com aplicações de software, com um bom suporte técnico em termos de rede e desenvolvimento instrucional é, sem dúvida, essencial para o sucesso da EaD.

Um outro dado que merece destaque é o grau de dificuldade dos docentes referente ao item 11 (Postagem das mensagens no fórum), uma vez que o fórum é uma ferramenta que admite diferentes funcionalidades, seja para a divulgação de uma notícia (Fórum de notícia), para proporcionar interação social entre professores e alunos (Fórum Social), ou como espaço de interação na discussão dos temas relacionados ao ensino aprendizagem de Libras. A respeito dessa questão, Assis, Van der Linden (2007), concebem o fórum como a mais importante ferramenta de interação no AVA, destacando também a sua utilização como meio de avaliação.

No tocante aos itens de menor dificuldade relacionados pelos docentes, encontram-se os itens 4 (Interação e contato com os alunos na webconferência), 9 (Acesso aos chats) e 14 (Correção da prova de papel presencial).

Segundo este resultado, percebe-se que os itens 4 e 9 ocorrem a partir da comunicação síncrona, de modo que permitem professores e alunos se atermem a conversas instrucionais, desencadeando a troca de saberes, bem como reflexões sobre temas e definições pertinentes ao processo de instrumentalização do aluno na aprendizagem da Libras.

Confirmando este entendimento, Kearsley (2011, p. 84), relata que interação “[...] significa que algum tipo de diálogo está ocorrendo entre aluno e professor, outros alunos ou o próprio conteúdo do curso”. Logo, infere-se que a interação inclui envolvimento, relação essencial para ensinar e aprender Libras, tanto de forma síncrona como assíncrona.

No intuito de identificar todas as dificuldades além das elencadas na Tabela 2, os docentes também responderam a seguinte questão: “Quais barreiras/dificuldades, além das mencionadas na questão 8, você percebeu no ensino aprendido dos alunos na disciplina de Libras na modalidade de Ensino à Distância?”. Vejamos no Quadro 2 que outras dificuldades foram relatadas pelos professores:

Quadro 1 - Dificuldades/barreiras do ensino de Libras na modalidade EaD

D1	- “Gravação das aulas. O meet não está adaptado para gravação automática de aulas em Libras [...]
D2	- “Pouca capacidade de carregamento de vídeo na Tarefa de envio de arquivo [...].
D3	- “A questão da conectividade ainda é um problema, mesmo tendo o apoio de polos”.

Fonte: Elaborado pela autora

Conforme os relatos transcritos no Quadro 2, pode-se notar que a dificuldade de limitação do sistema AVA se repete nas falas de D1, D2 e D3. Acredita-se que uma solução viável seria apresentar propostas de ampliação da capacidade de armazenamento e carregamento de arquivos no AVA e suporte de servidor.

De acordo com Kenski (2012, p. 144), “a exigência de maior velocidade é consequência direta das possibilidades de acesso a filmes, vídeos, ambientes virtuais tridimensionais e muito mais. O avanço tecnológico digital oferece novas funcionalidades que exigem melhores – mais velozes e estáveis – condições de acesso para utilização.”

Logo, por se tratar do ensino de Libras em uma modalidade EaD, é indispensável essa preocupação com o tamanho e qualidade dos vídeos, com a capacidade de suporte dos servidores e com a conectividade para que qualidade não comprometa os objetivos pedagógicos.

C) GRAU DE IMPORTÂNCIA DAS FERRAMENTAS NO AVA

Nesta categoria, os docentes foram questionados sobre o grau de importância das ferramentas disponibilizadas no Ambiente Virtual para o Ensino de Libras.

As ferramentas foram apresentadas de forma objetiva, acompanhadas de uma escala enumerada de 1 a 5, que mensuravam o grau de importância. Assim, quanto mais próximo do 1, o grau de importância é menor e quanto mais próximo do 5, o grau de importância é maior. Vejamos:

Tabela 3- Grau de importância das ferramentas disponibilizadas no AVA para o ensino de Libras

Qual foi o grau de importância das ferramentas disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizado para o ensino de Libras quanto:	1	2	3	4	5
1. Fórum de dúvidas	—	20%	—	40%	40%
2. Fórum de discussão	—	20%	20%	20%	40%
3. Webconferência	—	20%	20%	—	60%
4. Livro da disciplina	—	—	40%	60%	—
5. Vídeoaula dos diálogos	—	—	80%	—	20%

Fonte: Elaborado pela autora

Conforme a Tabela 3, as ferramentas apontadas com o grau de importância expressivo para o ensino de Libras no AVA dizem respeito à Webconferência (item 3) com 60%, e a Vídeoaula (item 5) com 80%. Diante deste resultado, percebe-se que as ferramentas destacadas

como as mais importantes são as que desenvolvem a interação e a comunicação com uso de imagem com movimentos e sons.

Tais recursos se mostram muito relevantes para o processo de ensino e aprendizagem da prática de Libras uma vez que conseguem registrar e/ou transmitir a produção da Libras que se materializa no espaço e é percebida pela visão. Gestualidade e visualidade, elementos que desempenham papéis constitutivos nas línguas de sinais que são espaço-visuais.

Ademais, com a intenção de complementar a qualidade do ensino de Libras EaD, os docentes foram indagados a responder a seguinte questão: O que você sugeria para melhorar a interação e o ensino aprendido na disciplina de Libras na modalidade de ensino à distância? Vejamos a seguir trechos das respostas:

Quadro 2 - Sugestões para melhorar a interação e o ensino aprendido de Libras na modalidade EAD

D1	“Uma compreensão maior do que seja a EaD, suas possibilidades e problemas também é fator importante para pensar o ensino nessa modalidade”.
D2	- “[...]material didático com o uso de gêneros textuais sinalizados para ensino da prática de Libras”.
D3	- “A sugestão dada é sobre o uso de mais momentos síncronos nas disciplinas. Esses momentos são de extrema importância na interação aluno/professor. Momentos assim devem ser dinâmicos e interativos para que todos possam tirar bom proveito no processo de aprendizagem.”
D4	- “A utilização de mais Recurso modalidade espaço visual.”.
D5	- “[...]aulas mais práticas (sinalizadas em Libras), conversação (em Libras), por meio de webconferências.”.

Fonte: Elaborado pela autora

A sugestão apresentada por D1, reforça a importância de realizar uma abordagem acerca da EaD. Destaca-se que esta sugestão pode estar associada à não participação do docente em curso de formação para atuação nesta modalidade, conforme visto na Tabela 1.No entanto, percebemos que a sugestão de D1 tem um viés mais teórico enquanto as sugestões dos demais participantes, são de natureza mais práticas. Uma solução viável seria o oferecimento de curso de formação que abordasse aspectos da EAD, que propiciasse experimentar e refletir práticas de ensino de Libras no AVA.

No que diz respeito às sugestões dos docentes D2, D3, D4, D5, nota-se que todas propõem a realização de mais momentos síncronos. A recorrência desses momentos proporciona aos discentes uma melhor compreensão do uso espacial, do movimento, da

expressão, sobretudo, porque permite que os mesmos se relacionem com a língua, desenvolvendo possibilidades de compreensão e produção da língua de sinais.

Uma sugestão mencionada pelo docente D2 que merece destaque é o uso de gêneros textuais como material didático para melhorar a interação. Segundo Gesser (2012, p.153), “a utilização de gêneros textuais para aprendizes ouvintes torna-se necessária não apenas com o pretexto para torná-los proficientes na língua, mas como forma de torná-los aptos essencialmente para práticas sociais nas diversas esferas discursivas da Libras”.

Destarte, infere-se que as sugestões apresentadas são de grande valia e favorecem o ensino de Libras em qualquer modalidade, seja ela a distância ou presencial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu investigar a percepção dos docentes do Curso de Especialização em Libras, UAB-EaD/IFPB *Campus Patos*, sobre a experiência da docência em Libras na modalidade Educação a Distância, buscando conhecer a trajetória de formação e atuação acadêmica destes no ensino de Libras; identificar o grau de importância das ferramentas disponibilizadas no ambiente virtual para o ensino de Libras, além de compreender as dificuldades encontradas durante o processo de ensino aprendido de Libras no ambiente virtual.

Os dados obtidos a partir da aplicação do instrumento de pesquisa revelaram que os docentes do Curso de Especialização em Libras, UAB-EaD/IFPB- *Campus Patos*, têm consciência da importância da formação inicial continuada para o ensino de Libras, uma vez que possuem Especialização, Mestrado e Doutorado.

No que diz respeito às dificuldades encontradas pelos docentes durante o processo de ensino aprendido de Libras no AVA, podemos elencar: a) aspectos relacionados ao ambiente virtual como acesso a este, postagem das mensagens no fórum, postagem de notas no ambiente virtual; b) limitação do sistema do AVA e conectividade

Logo, infere-se que, uma solução possível para sanar as dificuldades, seria a oferta de curso de formação ou capacitação contínua e atualizada, como também a discussão de aprimoramento de memória e expansão de processamento do AVA.

Referente ao grau de importância das ferramentas disponibilizadas no AVA para o Ensino de Libras, as que obtiveram um grau expressivo de importância foram as que fomentam a interação, a comunicação e o registro de imagem com movimentos e sons, a saber: Webconferência e Vídeoaula. Logo, tais recursos se mostram de uma relevância tão significativa para o processo de ensino de Libras na EaD, que a recorrência de mais momentos síncronos como a Webconferência foi apontada pelos docentes como sugestão para potencializar ainda mais a interação no Curso de Especialização em Libras, UAB-EaD/IFPB- *Campus Patos*.

Outra sugestão apresentada para melhorar a interação, foi o uso de gêneros textuais sinalizados. Esse material permite que os professores trabalhem a compreensão visual, a expressão em sinais e desenvolvam a fluência na Libras. A partir dessas sugestões propostas pelos docentes para aumentar a interação, podemos perceber a consciência, a responsabilidade e o comprometimento destes com ensino de Libras como segunda língua para ouvintes, dado

que externam a preocupação em inserção de metodologias apropriadas para o alcance do ensino de Libras na modalidade EaD com qualidade.

Ademais, sabemos que as conclusões obtidas neste estudo podem ser ampliadas, favorecendo e possibilitando novos estudos relacionados à temática do ensino de Libras na EaD e, pelo fato de constituir uma nova área de estudo, necessita de uma análise mais abrangente e pormenorizada, a fim de compreender, não somente a experiência, as dificuldades e as perspectivas dos docentes, mas de todos os envolvidos para efetivação do ensino aprendizagem, a exemplo dos discentes e corpo técnico. Refletir sobre tais aspectos é contribuir para o Ensino de Libras na modalidade Educação a Distância de forma coerente com as demandas educacionais da atualidade. Sem essa reflexão, o ensino de Libras e a Educação a Distância poderão se constituir como espaço de perpetuação do tradicionalismo didático-pedagógico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. S. de. **O acesso à educação e os Polos de Apoio Presencial:** sujeitos em transformação. In: MILL, D.R.S; PIMENTEL, N. M. Educação a distância: desafios contemporâneos. São Carlos: EdUFSCar, 2013.

ASSIS, Cibelle; VAN DER LINDEM, Marta. **Introdução à EAD.** In: Cibelle de Fátima Castro de Assis; Antônio Sales; Edineide Jezine; Edson de Figueiredo; Hélio Pires,; J.G de Assis; Lenimar Andrade.. (Org.). Matemática a Distância - Livro 1. 1ed. João Pessoa: Linceu, 2007, v. 1, p. 9-69.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em: 30 abr. 2020.

BRASIL. **Lei 10.436 de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm. Acesso em: 05 maio 2020

BRASIL. **Decreto Federal nº 5622 de 19 de dezembro de 2005.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm. Acesso em: 30 abr. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20042006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em: 05 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, ano 150, n. 112, p. 59-62, 13 jun. 2013.

BRASIL. **Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm. Acesso em 30 abr.2020.

CAMPOS, Mariana de Lima Isaac Leandro. **O processo de ensino-aprendizagem de libras por meio do moodle da UAB-UFSCar.** 2015. 206 p. Tese (Doutorado) -- Universidade Federal de São Carlos, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GESSER, Audrei. **Metodologia de Ensino em Libras como L2.** UFSC, Florianópolis, 2010.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e surdez:** sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

KEARSLEY, Greg. **Educação on-line: aprendendo e ensinando**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MAIA, C; MATTAR, J. **ABC DA EAD- a educação a distância hoje**. 1.ed, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MENDES, C. C. et al. **Texto coletivo: possibilidades e limites no processo de ensino-aprendizagem a distância**. Novas tecnologias na educação. Renote, v. 5, n. 2, dez. 2007.

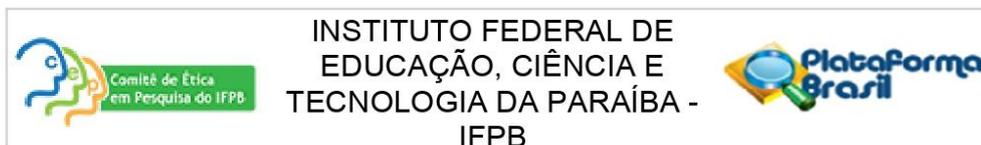
MORAN, J. **A gestão da Educação a Distância no Brasil**. In: MILL, D.R.S; PIMENTEL, N. M. Educação a distância: desafios contemporâneos. São Carlos: EdUFSCar, 2013.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 3. ed. Rio De Janeiro: DP&A editora, 2000. 30 p.

SANTOS, L. F. ; CAMPOS, M. L. I. L. ; LACERDA, C. B. F. ; GOES, A. M. . **Desafios tecnológicos para o ensino de Libras na educação a distância**. Comunicações (UNIMEP) , v. 22, p. 203-219, 2015.

VALENTE, J. A. **O papel da interação e as diferentes abordagens pedagógicas de Educação a Distância**. In: MILL, D.R.S; PIMENTEL, N. M. Educação a distância: desafios contemporâneos. São Carlos: EdUFSCar, 2013.

APÊNDICE A – Parecer Consubstanciado



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O ENSINO DE LIBRAS NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: desafios e reflexões na percepção dos professores

Pesquisador: CARLA LEMOS DE ASSIS

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 34878620.7.0000.5185

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.184.155

Apresentação do Projeto:

O presente projeto considera o ensino de libras como desencadeante de debates e reflexões, principalmente nos cursos de modalidade a distância por tratar-se de uma língua de modalidade distinta das demais viso-gestual e exige o uso de muitos recursos, que são viáveis nos dias atuais na EAD, mas que requerem adaptações por parte de toda a equipe técnica, dos professores, tutores, alunos e demais atores envolvidos, de modo que todos atuem primando pela qualidade na relação ensino-aprendizagem.

Sendo assim, o trabalho pretende demonstrar a percepção dos docentes do Curso de Especialização em Libras UAB-EAD/IFPB-Campus Patos sobre a experiência da docência em libras na modalidade educação à distância.

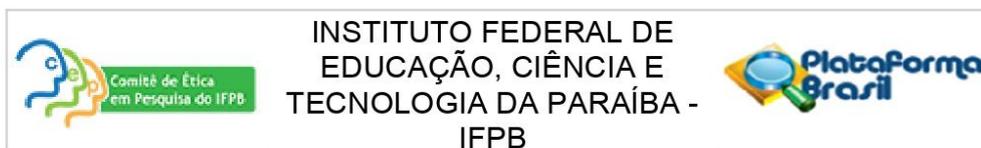
Objetivo da Pesquisa:

Objetivo primário:

Analisar a percepção dos docentes do Curso de Especialização em Libras UAB-EAD/IFPB Campus Patos sobre a experiência da docência em libras na modalidade educação a distância.

Objetivos secundários:

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 4.184.155

Conhecer a trajetória de formação e atuação acadêmica dos docentes no ensino de libras na modalidade educação a distância;

Analisar as dificuldades encontradas pelos docentes durante o processo de ensino aprendido de libras no ambiente virtual;

Identificar o grau de importância das ferramentas disponibilizadas no ambiente virtual para o ensino de Libras.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os pesquisadores informaram que a pesquisa apresentará riscos mínimos relacionados à participação, como constrangimento com algumas questões do questionário. Para minimizá-los, os participantes serão informados em como preencher o formulário e sobre os objetivos da pesquisa - de forma a tranquilizá-los. Ainda serão garantidos o respeito as diretrizes e critérios estabelecido na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), os preceitos éticos estabelecidos no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações, quando necessárias.

Benefícios:

Os benefícios da pesquisa, serão de suma importância, uma vez que serão redirecionadas a Coordenação do Curso de especialização em Libras para que embasem o desenvolvimento de estratégias de ensino aprendizagem de Libras na modalidade educação de modo que passem a integrar planejamento pedagógico.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

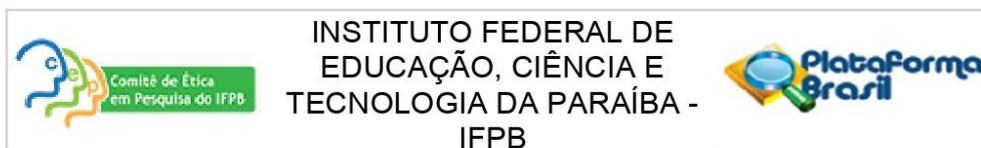
A pesquisa pode colaborar com o ensino de Libras.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Quanto aos termos de apresentação obrigatória verifica-se:

- Folha de rosto apresentada, assinada pelo Diretor Geral do Campus;
- Informações básicas preenchidas na Plataforma Brasil;
- Projeto detalhado apresentado;
- Cronograma de execução apresentado;

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe	CEP: 58.015-020
Bairro: Jaguaribe	
UF: PB	Município: JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725	E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 4.184.155

- Orçamento apresentado;
- Instrumento de coleta de dados (roteiro de entrevista) apresentado;
- TCLE apresentado;
- Termo de Anuência apresentado.

Recomendações:

Sem recomendações.

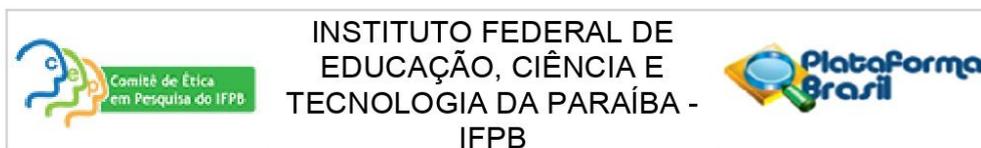
Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após avaliação do parecer apresentado pelo relator, o Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB discutiu sobre os diversos pontos da análise ética que preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e deliberou o parecer de APROVADO para o referido protocolo de pesquisa.

Informamos ao pesquisador responsável que observe as seguintes orientações:

- 1- O participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (Res. CNS 466/2012 - Item IV.3.d).
- 2- O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido deve ser elaborado em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável, ou pela(s) pessoa(s) por ele delegada(s), devendo as páginas de assinaturas estar na mesma folha. Em ambas as vias deverão constar o endereço e contato telefônico ou outro, dos responsáveis pela pesquisa e do CEP local e da CONEP, quando pertinente (Res. CNS 466/2012 - Item IV.5.d) e uma das vias entregue ao participante da pesquisa.
- 3- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade por parte do CEP que aprovou (Res. CNS 466/2012 - Item III.2.u), aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa (Item V.4) que requeiram ação imediata.
- 4- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (Res. CNS 466/2012 Item V.5).

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 4.184.155

5- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

6- Deve ser apresentado ao CEP relatório final até 15/01/2021.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1583715.pdf	01/07/2020 23:57:15		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_CORRIGIDO.pdf	01/07/2020 23:53:03	CARLA LEMOS DE ASSIS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOESPECIALIZACAOLIBRASE AD.doc	25/06/2020 22:57:26	CARLA LEMOS DE ASSIS	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	25/06/2020 22:49:26	CARLA LEMOS DE ASSIS	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	25/06/2020 22:47:48	CARLA LEMOS DE ASSIS	Aceito
Outros	QUESTIONARIONLINE.pdf	25/06/2020 22:44:30	CARLA LEMOS DE ASSIS	Aceito
Outros	CARTEANUENCIAINSTITUCIONAL.pdf	25/06/2020 22:41:49	CARLA LEMOS DE ASSIS	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO.pdf	25/06/2020 22:32:58	CARLA LEMOS DE ASSIS	Aceito

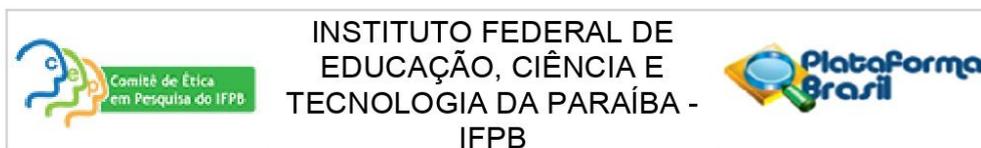
Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 4.184.155

JOAO PESSOA, 30 de Julho de 2020

Assinado por:
Vilson Lacerda Brasileiro Junior
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

APÊNDICE B- Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E QUESTIONÁRIO- PROFESSORES- Questionário

Por favor, leia atentamente todos os termos e condições deste termo.

Pesquisa: “O ENSINO DE LIBRAS NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: desafios e reflexões na percepção dos professores”

Pesquisadora responsável: Carla Lemos de Assis

Prezado (a) Professor (a),

Você foi selecionado (a) por ser professor (a) do curso de Curso de Especialização em Libras UAB-EAD/IFPB-Campus Patos e sua participação nesta pesquisa não é obrigatória. Assim, solicitamos o seu consentimento para utilizar as informações que fornecerá adiante. Sua participação consistirá em responder este questionário online. O objetivo deste estudo é conhecer a percepção dos docentes do Curso de Especialização em Libras UAB-EAD/IFPB-Campus Patos sobre a experiência da docência em libras na modalidade educação à distância. Essa pesquisa está sendo desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação **lato sensu**, do Curso de Especialização em Libras UAB-EAD/IFPB-Campus Patos para a obtenção do grau de Especialista. As questões buscam levantar informações sobre sua identificação, formação, prática docente em libras no ambiente virtual. Pelos testes realizados, é possível responder a este questionário em aproximadamente 30 minutos. O risco para participar da pesquisa, é mínimo tais como constrangimento com algumas questões do questionário. Contudo para minimizá-los, os participantes serão informados como preencher o formulário e sobre os objetivos da pesquisa de forma a tranquilizá-los.

Para participar dessa pesquisa você precisa:

- Aceitar participar da pesquisa, confirmando o aceite do termo de consentimento, clicando no botão “SIM”, localizado no final dessa página, lembrando que o participante receberá, por e-mail, uma cópia deste termo como garantia.
- Preencher todos os campos do questionário online;
- Enviar o questionário preenchido, clicando no botão de “ENVIAR”, localizado no final da página do questionário online;

Para tanto, esclarecemos ainda que você terá:

- a) garantia de plena liberdade, de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma;
- b) garantia de manutenção do sigilo e de sua privacidade durante todas as fases da pesquisa;
- c) garantia de que receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)
- d) devidamente assinada pelo pesquisador responsável e por você;
- e) garantia de que o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a pesquisa estão de acordo com o que preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde;
- f) garantia de que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo;
- g) garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é da pesquisadora, bem como, fica assegurado que poderá haver divulgação dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita;

- h) garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda dos pesquisadores, podendo ser requisitado pelo entrevistado em qualquer momento.

A sua participação é muito importante, pois trará contribuição em relação ao tema abordado tanto para os participantes do estudo como também para o ensino e a pesquisa

Ficaram claros para mim quais são os propósitos da pesquisa, os procedimentos a serem realizados e as garantias de confidencialidade. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas. Concordo voluntariamente em participar desta pesquisa podendo a qualquer tempo desistir de minha participação, pois estou ciente de que terei de acordo com a Resolução 466/12 Cap. IV.3 todos os meus direitos acima relacionados.

Carla Lemos de Assis
Pesquisadora responsável

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo (dúvidas e esclarecimentos), favor entrar em contato com a pesquisadora Carla Lemos de Assis
Endereço: Rua Coronel Cunha Lima, nº 36 – Bairro: Pedro Perazzo- Areia- PB
Telefone: (83) 98774-8866; E-mail: carlassis@hotmail.com

Esta pesquisa foi analisada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB (CEP-IFPB), o qual tem o objetivo de garantir a proteção dos participantes de pesquisas submetidas a este Comitê. Portanto, se o senhor (a) desejar maiores esclarecimentos sobre seus direitos como participante da pesquisa, ou ainda formular alguma reclamação ou denúncia sobre procedimentos inadequados dos pesquisadores, pode entrar em contato com o CEP-IFPB. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO IFPB. Endereço: Av. João da Mata, nº 256 - Jaguaribe - Edifício Coriolano de Medeiros CEP 58.015-020, João Pessoa, PB, Brasil; Telefone: (83) 3612-9725. Horário de atendimento: Segunda à sexta, das 12h às 18h. Email: eticaempesquisa@ifpb.edu.br

***Obrigatório**

***1 Quanto mais próximo do 1 o grau de dificuldade/importância é menor. Quanto mais próximo do 5 o grau de dificuldade/importância é maior.**

Para concordar e participar desta investigação, apenas marque "SIM" abaixo. Obrigada pela sua colaboração.

APÊNDICE C- Instrumento de Coleta de Dados**QUESTIONÁRIO ON LINE**

*** Obrigatório**

***1 Quanto mais próximo do 1 o grau de dificuldade/importância é menor. Quanto mais próximo do 5 o grau de dificuldade/importância é maior.**

1. Você aceita participar desta investigação conforme termo de consentimento livre e esclarecido acima? *
- () SIM, ACEITO
- () NÃO ACEITO
2. Qual é a sua faixa etária? *
- () 18 anos a 25 anos
- () 26 anos a 30 anos
- () 31 anos a 35 anos
- () 36 anos a 40 anos
- () 41 anos a 50 anos
- () 51 anos ou mais
3. Qual é a sua formação acadêmica? *
- () Ensino Superior completo
- () Especialização em andamento
- () Especialização completa
- () Mestrado em andamento
- () Mestrado completo
- () Doutorado em andamento
- () Doutorado completo
- () Outro: _____
4. Quanto tempo de experiência como professor universitário? *
- () 1 a 3 anos
- () 4 a 6 anos
- () 7 a 10 anos
- () Outro: _____

5. Recebeu formação para atuar como docente em EaD? *

- () Sim
() Não

6. Há quanto tempo você leciona Libras na modalidade de ensino a distância? *

- () 1 anos
() 2 anos
() 3 anos
() 4 anos
() 5 anos
() 6 anos
() Outro: _____

7. Sua atuação como professora da disciplina de Libras na modalidade de ensino à distância foi: *

- () muito pior do que esperava
() pior do que esperava
() o que esperava
() melhor do que esperava
() muito melhor do que esperava

8. Qual grau de dificuldade encontrada durante a docência do ensino de libras no ambiente virtual quanto: **1

1. Interação, contato com os alunos no fórum de dúvidas

Muito Fácil 1 2 3 4 5 Muito Difícil

2. Interação, contato com os alunos no fórum de discussão

Muito Fácil 1 2 3 4 5 Muito Difícil

3. Interação, contato com os alunos por e-mail

Muito Fácil 1 2 3 4 5 Muito Difícil

4. Interação e contato com os alunos na webconferência

Muito Fácil 1 2 3 4 5 Muito Difícil

5. Orientação aos alunos

Muito Fácil 1 2 3 4 5 Muito Difícil

6. Orientações gerais e contato sobre a disciplina aos tutores

Muito Fácil 1 2 3 4 5 Muito Difícil

7. Acesso ao ambiente virtual

Muito Fácil 1 2 3 4 5 Muito Difícil

8. Acesso aos fóruns

Muito Fácil 1 2 3 4 5 Muito Difícil

9. Acesso aos chats

Muito Fácil 1 2 3 4 5 Muito Difícil

10. Abertura dos vídeos dos alunos

Muito Fácil 1 2 3 4 5 Muito Difícil

11. Postagem das mensagens no fórum

Muito Fácil 1 2 3 4 5 Muito Difícil

12. Postagem de notas no ambiente virtual

Muito Fácil 1 2 3 4 5 Muito Difícil

13. Esclarecimento de dúvidas dos alunos

Muito Fácil 1 2 3 4 5 Muito Difícil

14. Correção da prova presencial (papel)

Muito Fácil 1 2 3 4 5 Muito Difícil

15. Correção da prova presencial (computador)

1 2 3 4 5
 Muito Fácil Muito Difícil

9. Quais barreiras/dificuldades, além das mencionadas na questão 8, que você percebeu no ensino aprendido dos alunos na disciplina de LIBRAS na modalidade de ensino à distância? Explique. *

10. Qual foi o grau de importância das ferramentas disponibilizadas no ambiente virtual para o ensino de Libras quanto: **/1

1. Fórum de dúvidas

1 2 3 4 5
 Não Importante Muito Importante

2. Fórum de discussão

1 2 3 4 5
 Não Importante Muito Importante

3. Webconferência

1 2 3 4 5
 Não Importante Muito Importante

4. Livro da disciplina

1 2 3 4 5
 Não Importante Muito Importante

5. Vídeoaula dos diálogos

1 2 3 4 5
 Não Importante Muito Importante

11. O que você sugeria para melhorar a interação e o ensino aprendido na disciplina de Libras na modalidade de ensino à distância? *